

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, protejer a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; mas os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagas a cartados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas p r mez as mais serão pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO. — Typographia de Monte & Comp. — casa do Pisa — N.

O ARARIPE.

DEVISAÇÃO TERRITORIAL.

Continuação do n.º antecedente.

Desde agosto de 1839 foi apresentado no Senado um projecto de lei, creando uma provincia com a denominação de Cariris novos, devendo ser esta cidade sua Capital. Esta provincia devia compor-se das duas comarcas do Cariri e da de São João-do-Príncipe no Ceará; do municipio do Pambú na Bahia; das comarcas de Boa-vista e Pajebu em Pernambuco; do termo de Jariós no Piauí; e finalmente do municipio de Sousa na Paraíba. A idéa era do distincto senador Alencar, homem imminentemente pratico, intelligente e profundo, que visitou quasi todos estes lugares e pôde, por si mesmo, calcular as vantagens resultantes de uma tal medida e sua influencia immediata sobre o futuro destas localidades. Também algumas camaras desta comarca e muitas dos municipios limitrophes levarão suas instancias ao seio da Representação nacional. Este projecto, tendo sido submettido á uma commissão de constituição, composta de illustrações, como era o visconde de S. Leopoldo, o marques de Paranaguá e o conselheiro Visconcentos, foi julgado digno de seu apoio, declarando estes estadistas, descobrirem-lhe toda a conveniencia, pela rasão geral de que semelhantes districtos, por muy longiquos, escapavão á acção e vigilancia de um administrador, e pela especial de que tinha em seu favor a experiencia e conhecimentos praticos do distincto senador, que vinha de administrar o Ceará. O parecer da commissão de estatística lhe foi ainda bellamente favoravel; mas n'uma epocha, em que reinava ainda o maior escrupulo de tocar-se em semelhantes assumptos; n'uma epocha, em que tudo que a ligia tem de mais convincente, a sciencia politica de mais humanitario, foi debalde esgoteado pelo eloquente archbispo da Bahia em favor da subdivisão das provincias, e elle chegava a erigir em axioma esta grande necessidade do paiz, sem todavia

poder banir do espirito das camaras a timidez, que lhes anniquilava a vontade; n'uma epocha tal, disemos, não pôdão ter livre curso pretensões desta ordem, e o projecto devia ser lançado, como foi, no bacathro do esquecimento. Foi ainda o senador Alencar, esse apostolo infatigavel dos melhoramentos de sua terra quem nos ultimos dias da legislatura passada o fez desenterrar do pó da secretaria, restituindo-nos a nossa bella esperanza, lançando nos de novo nesses sonhos de um futuro magestoso.

Na verdade, depois de nossa emancipação politica nenhuma causa despertou ja tantas sympathias, no meio das populações, que habitao este canto do imperio. A creação da provincia do Cariri é uma idéa popular, onde se reúnem os homens de todas as cranças, um constante objecto de nossos votos; e é de sua realisação que, a justos titulos, fazem todos pender os nossos mais caros interesses, os interesses do povo e do governo, os interesses do commercio e da policia, os interesses da educação e da hygiene.

Dedicando algumas horas ao pensamento de esclarecer o paiz sobre a situação, em que se acha este negocio importante, quizeramos poder dar agora uma idéa completa, do que ja é e se poderá tornar a região, que pretende conquistar a sua independencia administrativa, fazendo disto a base da sua futura prosperidade; mas nem o acanhado espaço de um artigo nos permite maiores desenvolvimentos, nem nos é possível fallar, ao mesmo tempo, de todos os seus pontos com aquella precisão, que muito seria para desjar: pois que reconhecemos a falta de noções philosophicas em que estamos a respeito de muitos dadeis. Nestas circumstancias, nos limitaremos a tratar desta comarca, cujas localidades temos visitado, cujos recursos muy bem conhecemos.

O Cariri propriamente dito é uma cinta de terrenos com cerca de 60 leguas de comprimento sobre duas e mais de largura, que acompanhando as curvas, que descreve a montanha do Araripe e seguindo as suas sinuosidades, forma uma vasta extensão de terrenos irrigaveis, cuja periphèria fica cercada de certos montes. Mais de cem correntes se abrem passagem por entre as fendas da montanha

ILEGIVEL

e se precipitam sobre os vales, para ali, dispersos em mil delgados fios, irem comunicar aos canaviaes sua frescura e preservar o principio vegetante de succumbir aos raios do sol abrasador do estio. Uma eterna verdura, coroada aqui e alli de matas venerandas, no meio dos sertões expostos aos ardores do sol, faz do Cariri um verdadeiro Oásis. Aqui se encontra a palmeira, a canna e a banana dos climas annuos crescendo a par da pimenta e algumas vezes do trigo; fructos de todas as zonas, productos mineiraticos de quasi todos os climas.

Sua posição no meio de sertões desabrigados, tanta fertilidade e bellas naturas: essas agoas, que destillão perennas, e que, parece, nos forão dadas como uma providencia contra os horrores das secas, dão ao Cariri uma influencia sempre crescente sobre os territorios que lhe ficam cem legoas em redor. Quando o anno tem reduzido a pó as aprasiveis campinas do sertão, aqui uma constante verdura faz rir o coração do emigrado que foge aos abrasados lares, e é no meio mesmo das calamidades mais intensas, taes como as do climaterico anno de 1843, que o Cariri forma uma excepção. De facto tudo estava abrasado e a fome desolava as comarcas vizinhas, quando o Cariri resistindo á acção destruidora de um sol abrasador, prestava-lhes seus fructos, seus cereaes, e alimentava em seu seio populações inteiras de famintos emigrados.

O Cariri foi sempre o celeiro de seus vizinhos como paiz agricola, e como criador é ainda quem possui a mais vasta e não interrompida campina desta parte do imperio. O Araripe forma um vasto platô nivelado e deserto, que é o mais bello terraplano conhecido. Seus limites são ignorados: mas a superabundancia de terras em outra parte, terras que se prestão á toda a sorte de cultura, e a falta d'agua nas estações calmosas o fazem desaproveitar. Não obstante porem este inconveniente que a industria do homem pode um dia remover, o Araripe serve de refugio aos gados dos sertões, que nos annos escassos são para alli enviados e escapão á geral penuria á mercê das pinques pastagens, que vicijão, seja qual for a estação que reine.

Na chapada do Araripe o frio é quasi perpetuo: parece que o sol dardejia fixo, e ao solo não communica todo o calor que se commoica tão junto á linha equinoctial. Si fora possível um dia fazer alli grandes depositos d'agua, seria a morada do europeu, um verdadeiro paiz das fadas.

Com estes recursos naturaes põe o Cariri em contribuição annua todos os seus vizinhos, a quem aprovisiona de legumes e de assucar, e se tem criado um commo protectorado sobre as comarcas limitrofes cem legoas em redor, estreitando cada vez mais suas relações, e despertando a emigração, que lhe tras cada anno milhares de novos habitantes. Hoje contão-se no Cariri tres villas importantes, oito bellos povoados, um semnumero de aldeias, e a recente cidade do Crato com suas 1200 casas, seus seis mil habitantes intra muros, e arrebaldees tão extensas, quanto é seu termo; pois que o Crato e as habitações de fóra de porta estão em quasi continuidade.

A população desta comarca é de 150 mil habitantes. Tomando-se pois, termo medio, por 300 mil os povoadores das comarcas, com que se tem de associar o Cariri, a provincia projectada vem a ser uma das de terceira ordem, quanto a população, e talvez uma das de primeira ordem do imperio, quanto á riqueza. Na verdade, com um porto sobre o rio de S. Francisco, com uma prompta via de comunicação na estrada de ferro, cujo extremo toca quasi a seu centro, e vai distar apenas 30 legoas, d'esta cidade; tendo no meio o Cariri com sua prodigiosa fertilidade, com suas riquezas mineraes, e estando orlado de campinas ricamente povoadas de todas as especies de gados e tambem irrigadas de serras de espantosa uberdade; contando a Boxi-verde, esse risonho pomar do P. J. hu, precioso assumpto da admiração de Fernand Diniz; que provincia poderá no futuro exceder a em riquezas? quantas lhe poderão ser comparadas?

E' para notar, que, quando tantos recursos proprios tem estas localidades a desenvolver, as distancias as tem em inacção e matao lhes todo o alento: umas distão 150 legoas á suas capitaes, outras muitas legoas mais, o Crato está a 104 da sua, e o Rio-do-peixe, que menos dista, está a 80 da Parahiba?

Quem ha que não veja nisto um principio de desalento, em qual quer tentativa de melhoramentos, para estas gentes, a sós lutando com os embaraços das distancias, da pobreza, da ignorancia, em um paiz onde alem do mais os capitaes só podem affluir pela confiança que inspira o governo? Quem não enxergará em tal acephalia uma constante mortificação para os espiritos imprehendedores?

Uma nação nova, e de origem portuguesa, só pode andar, guiada passo a passo pelo governo; e quando este não quiser tomar a tarefa de conduzi-la através os embaraços de sua penivel perigrinação, ja mais tocará a felicidade que aspira. Entre nós o governo é tudo, e só elle é quem tem o dom de iniciar as idéas, que se tem de realisar: por que pois não se apressa elle a pôr-se á frente deste melhoramento tantas vezes reclamado? (Continua)

O ENGAJAMENTO.

Acha-se nesta cidade o Sr. Fernandes Eiras, incumbido pela directoria da estrada de ferro de Pernambuco para engajar jornaleiros para essa obra, prometendo vantagens, que não são, para de-pensarem os nossos homens de trabalho. Alem do salario de 640 dias, o Sr. Eiras garante outros commodos, taes como casa e comida, despesas de viagem e algum dinheiro adiantado para arranjos de familia, com o que o preço de um dia de serviço vem a ser realmente de mil reis. A tantas vantagens acresce ainda a protecção da directoria, em tudo que possa respeitar aos interesses dos engajados, e a presença de uma pessoa boa da terra, que os acompanhará, e durante o serviço os terá debaixo de suas vistas.

Corre abrigação rigorosa aos senhores proprietarios de animar o povo para aceitar partido tão vantajoso, e nos interponmos nosso credito e amizade, para q' elles cumprão esse dever.

ILEGIVEL

que o amor da Patria nos impõe. A estrada de ferro de Pernambuco, si é um bem para todos, o é particularmente para os habitantes do Cariri, que della devem tirar lucros inculcáveis: devemos por tanto concorrer para sua fatura com aquillo que estiver a nosso alcance.

Pedimos lhes pois e em particular a cada um dos nossos amigos, impenhem todos os seus esforços, a fim de que o Sr. Eiras consiga engajar o maior numero de trabalhadores, fazendo ver aos moradores de suas terras as vantagens de um tal engajamento para cada um delles, e procurando desvanecer alguma terrores estupidos, com que gentes miseravelmente ignorantes procurão prevenil-os, como seja esse de captiveiro.

O governo e os directores do serviço protegem os trabalhadores da estrada em tudo que é possível, levando seo zelo a ponto de os tratar delicadamente em qual quer molestia que appareça: molestia disemos nós, dessas que ha em toda parte; pois nos lugares, onde ja está o serviço, não existem febres, ou outra qual quer epidemia, como por malignidade se tem dito.

Contamos que nenhum dos nossos amigos se negará a ajudar o Sr. Eiras em uma cousa, que é toda em beneficio do paiz, e que ensinarão nossos jornalheiros a não fugirem aos interesses, que os chamaão.

CORRESPONDENCIA DO ABARIPE.

Ceará 4 de Junho de 1858.

Chegou hoje o Vapor do Sul (cruseiro,) tudo ficou em paz, isto é, o ministerio em pé, mas a borrasca opposicionista ja tina rebeutado no Senado. O Eusebio tomou a dianteira, e fez um discurso notavel, invocou os máus dias de Roma, fallou em Lepido, Antonio e Augusto, fallou em liberdade, e contra as usurpações do poder executivo em relação ao poder legislativo. No que diz respeito a conciliação declarou que o ministerio não tinha cumprido o seu programma e nem havia desenvolvido uma politica uniforme: trouxe p. ex. exemplo o Pará, e Pernambuco — dizendo que naquella provincia estava um presidente ultra liberal, e nesta um outro ultra conservador; e concluiu que isso era uma politica sem ideas, e que se' tinha por fim conceder tudo aos grupos dominantes, para obter o seu apoio e conservar-se. Abundou ainda em outras muitas considerações, o D. Manoel sahio lhe de frente, e apontando para o banco do Eusebio, disse que se admirava de que naquelles bancos já se fallasse em liberdade.

O Eusebio é acompanhado pelo Itaborahy, Uruguay, e todos os conservadores extremados do senado. Na camara havia tambem opposição, e o projecto de resposta a falla do Throno, era um voto de censura ao governo. Com tudo o ministerio tem maioria, e o Sousa Franco se julga seguro ao lado do Marquez, que não sei se está de boa fé — Disem que os guabirus de Pernambuco resmungaram contra o discurso do Eusebio porque disse que segundo a politica adoptada pelo governo, a presidencia de Pernambuco devia ser entregue a um praeiro.

Entre os topicos do discurso do Eusebio ainda não pude medir bem o alcance de um em q' elle diz hoje se aproxima mais de certos homens anti'ora seus adversarios, do que de algun

correligionarios de hoje. Aquem elle allude? Será a deputação de Pernambuco? Não sei.

As noticias politicas são de pouco interesse. Pacheco está commandante superior. Vianinha T. C. — O Barros está Juis Municipal da 2ª para d. Recife —

E' morto o Albuquerque, que succumbio duas horas depois de soffrer uma operação na via anterior — Morreo tambem o general Seara, e para não lhe dar mais noticia de morte vou assignar-me. S. P.

CORRESPONDENCIAS.

Talhada, 20 de Abril de 1858.

Sr. Redactor. — Tal foi o medo, e terror, que me inspirou o occorrido na povoação de Missão velha (de sua provincia) no dia 9 do corrente, que só d'aqui, já mui distante me animo a escrever-lhe, e assim mesmo é com algum receio; mas como hoje mesmo dou as gambias, pode ser que, quando esta lá chegar, já eu esteja salvo.

Morador em Pernambuco, mas viajante por estes sertões, tive de descançar nesse dia asiago, em um arvoredor, que pouco dista da povoação, o ja falto de sal, que na sua famosa cidade é mais raro, que ouro, apreçava um quarto, quando ouvi gritos, vozes insultantes etc. volvi para alli os olhos e vi que de um sujeito pardo partiao os insultos, o qual mais furioso se tornou, quando entrou em uma casa ja velha, e que me trouxe a imaginação a tasca dos lobishomens; com pouco, crescendo o barulho, vi o tal sujeito ja no meio da rua, tendo uma mão agarrada á abertura de um homem de aspecto grave, e a outra á abertura de outro, os quaes ambos forcejavão de balde para safarem-co, mas soccorridos por alguns outros, que se aproximando, poderão recolhe-lo a uma casinha, a que davão o titulo do Cadeia, e isso porrem não obistou, que o sujeito continuasse a insultar, como d'antes.

Apenas se acabara de recolher a prisão o sujeito, quando ouvi gritos ainda fortes, e descomposturas; ja um pouco aterrado, e admirado de ver em um lugar tao pequenino tanta zuada, perguntei ao vendelhão, — meo amigo o que é isso, que terra é esta sua de tanto barulho? ao que respondeu-me: Sr., é um official de justiça, que sendo chamado pelo Subdelegado em exercicio, a negocio de seo emprego, desobedeceu a conselho de Cavalcante, que é um sujeito, que quer ser tudo aqui (o parece que o é) e sendo-lhe dada a vos de prisão nenhum caso fez disso; por que conta com a protecção de Cavalcante, e por isso mesmo logo que entrou em sua sala, julgando-a inviolavel, e sagrada, redobrou de insultos contra a authoridade, que se vio na dura preclhaõ de o prender, por que não é santo; e agora está o Cavalcante descompondo o; mas elle o remedio, que tem, é soffrer; por que o Cavalcante faz aqui o que quer, prende, e solta sem dar cavaco a authoridade, como ha pouco, fez com João Rodrigues, que, por cobrar d'elle Cavalcante certos dinheiros, que lhe havia emprestado, Cavalcante o prendeo, e enquerio, como se enquere pouco, trouxe o para aqui ao som de insultos, e descomposturas, e d'ahi a pouas horas, quando se achou desabafado, o soltou, sem se entender, nem dar pitada ao Subdelegado, que era o Sr.

Pedro Antonio. —

Fiquei boquiaberta, Sr. Redactor, com tão triste narração, mas ainda levado da curiosidade procurei ver com os meus olhos o tal Cavalcante, julgando ser um figurão, e qual não foi a minha surpresa, quando deparei com um homenzinho choco, desenzabido, pardo, cu para melhor dizer cabruza, que em minha terra não passaria de um carvoeiro, cu almocreve! anda tencei, e disse comigo, este homem, que de tão insignificante figura, é um grande aqui, seguramente é bastante rico, e pelo menos tem conhecimentos; e olhando para um sujeito, que se aproximava, este como que compreendendo-me disse-me com fúria — Vê o Sr. este barulho? Pensei talvez que aquelle Paa-lla é alguma coisa, não é assim? Pois sabia que é um pobre diabo, que nada possui, é mais pobre ainda, do que eu, que nada sou; não morre de fome, por que é gordo: é um besta, que não sabe ao menos escrever, e sendo escrivão a muitos annos, servindo com pessoas instruidas ainda hoje não sabe fazer um edital, ou redigir um officio.

Pasmei, Sr. Redactor, e não pude deixar de lastimar a sorte desta terra, onde um homem destes é alguma coisa. Em minha terra, Sr. Redactor, tam em ha potentados, mandões etc. mas estes são sempre homens, que se tornão imortales por sua familia, riqueza saber etc. e parece que se tornão menores, e mais suportaveis os insultos, e perseguições que se soffem de potentados em taes circumstancias; mas viver este pobre, e infeliz povo sujeito a um cabruza, cujos avós se não conhecem, ignorante, estúpido; é misérias das misérias! Que os seus sustentáculos, ou os que o protegem, o ajudem a viver, dando-lhe meios de sustentar sua familia, que é pobre, bem; mas apoiarem todos os seus desvarios, e attentadas, é não só crime, como crueldade horrivel; e por ainda inculcando-se o tal homem, como se iníqua, de ser a primeira influencia do termo, ganhando-se que só se faz o que elle quer. Oh isso é de mais.

Adeus, Sr. Redactor, que já tenho lagarellado muito: tomei bellas notas das celebridades, que encontrei em sua tam afamada provincia, e de que S. S. tanto se orgulha; mais que não inveja.

O Viajante.

A poucos dias foram livres por prescripção no S. boeiro Manoel Ramundo Arraes, e Francisco José de Mattos, accusados em crime de morte: tendo o crime apenas de 14 a 15 annos de existencia, e morando os accusados em Provincias estranhas a aquellas a onde foi perpetrado o delicto. Os suplentes municipales não se querendo prestar a esse manejo escândaloso do sr. dr. Gonçalo, foi occupar a cadeira hum supiente da Comarca, V.onte Stubá caboulo de alpragata no pé, e canna de algodão, e que sua vida ordinaria he carrear nas estradas e assim demonstrou o sr. dr. Gonçalo o quanto pode, e o quanto vale no S. boeiro a respeito de todos aquelles, que se lhe cuvaõ, entretanto o governo impassivel e s. rido a todos os clamores vai c. as. abndo que se reproduz õesses, e outros actos todos os dias; e os pacificos habitantes deste termo sempre a mer. é dos assassinos, e da P. lica ainda pior, que os mesmos assassinos.

Assaré 12 de Maio de 1858.

Um Parochiano.

NOTICIAS

Na noite do dia 21 houve entre as patrulhas desta cidade e alguns g. n. uma tremenda luta á cacete, de que resultarõ algumas cabeças lascadas e infinitas contuões. Tal foi o aloroto que o Dr. Juis de direito correo ao lugar de conflicto e nada pôde obter. Os que brigavaõ percorrerãõ diversas ruas da cidade, as quebras, as tabernas e as caçotadas, prado tudo em alarma e attribuindo de tras em tras mais novos contendores: foi o que se chama um verdadeiro S. Joãõ.

— Foi solto pela Subdelegacia um individuo que tendo ha pouco assignado um termo de bom viver, fôra a ceshoras ao quarterão do Cimiterio, segundo desta, matar o inspector e ahí fôra preso por este no acto de querer escalar uma porta. Disem nos que a auctoridade o soltara pelo fundamento de ser seu unico crime o quebraimento do termo, e dever ser disto convencido estando solto, sem attender porem a que o homem tinha sido preso em flagrante, commettendo mais de um crime e que, pondo se em resistencia fôrta o inspector, a mulher deste e a outro individuo mais, do que se fez ou se pretendeu fazer corpo de delicto.

Não entendemos a lei por este modo.

Inda ha pouco, foi despronunciado no juis municipal um lação de cavallos por não competir acção á justica, no entanto que elle havia sido preso em flagrante delicto.

— O Presidente da provincia nomiou um promotor para o Jardim concederando-o ja effectivamente erecto em comarca: quizeramos pois saber quem é ali o Juis de direito. O Sr. Dr. Pessoa, consta n. s. tem sempre estado na vara de juis municipal. Es uma coisa que não é para ser entendida de todos: é comarca para ter um promotor, não é comarca para ter juis de direito.

O Juis de direito do Crato tem se abtido de convocar o jury alli, apesar de não funcionar desde muito tempo.

— No dia 21 foi licenciada a G. N., que fazia o serviço da guarnição da cidade. Esta g. nta tinha estado constantemente desarmada, e trasia grossos caetes na occasião do serviço. Não havia nisto inconveniente nem violação de nossas leis; parte da gente de Pinto Madeira assistio a b. talha de 4 de abril annada deste mesmo modo, e ninguem dirá que deixa-se de estar vantajosamente armada; pois que a Golath matou David com nua pedra.

— Missão velha. Tendo um individuo dado uma queixa, perante o Subdelegado suppleto Sr. Jacome, contra um protegido do Sr. Antonio Joaquim de S. Anna; este mandou chamar ás carreias o Subdelegado off. civo Pedro Antonio, que tendo tirado uma licença de tres meses, fazião 5 ou 6 que estava nas Catungas de Pernambuco. Entrou na Subdelegacia o Sr. Pedro Antonio occupou a queixa e ficou salvo o apacelhado.

Foi bastante sua presença para que os mafaitores se reanimassem. Dois sujeitos esfaquearãõ-se na Caxeria e sendo presos e conduzidos para a povoação, apesar de ter sido a prisão em flagrante, fôraõ pelo Sr. Pedro Antonio postos na rua.

O cabra Luis Thomas, assassino impune de um infelis, que ha pouco insultou o Subdelegado suppleto Sr. Jacome, de novo appareceu, com a sua faca na tua.

— Foi nomado juis municipal e Orphãos do termo de S. Bernardo (Russas) o bacharel João D. Ribeiro da Cunha.

— Juis de direito da Comarca do Ipu', o juis municipal Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

— Juis municipal e orphãos do termo de Baturite', o bacharel Antonio Binicio Saraiva Láo.

— Juis municipal do termo da cidade da Fortaleza capital do Ceará, o bacharel José Antonio Rodrigues.

— Removido o juis de direito Victorino do Rego Toscano do Bato da comarca do Ipu', para a terceira comarca ultimamente creada na provincia da Paraíba.

PENSAMENTOS E MAXIMAS.

— O pudor é a joia mais preciosa que pode adornar uma mulher.

— O pudor é a virtude que o vicio menos procura imitar.

— Tirar a esperanza ao vicio é dar armas á virtude.

Imp. por Manoel Bragido dos Santos Junior.

ILEGIVEL